

# Exercícios - Cálculo IV - Aula 6 - Semana

28/9 - 2/10

## Séries de Potências

Uma série de potências centrada em  $x_0 \in \mathbb{R}$  é dada por

$$\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - x_0)^n = c_0 + c_1(x - x_0) + c_2(x - x_0)^2 + \cdots + c_n(x - x_0)^n + \cdots .$$

Vimos na lista de exercícios da aula 5 que três tipos de comportamentos são os únicos obtidos para uma série de potências centrada em  $x_0$ , isto é, vale uma das alternativas abaixo

- converge para todo  $x \in \mathbb{R}$ ,
- converge num intervalo centrado em  $x_0$ ,
- só converge em  $x_0$ .

**Teorema 1** *Seja  $\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - x_0)^n$ . Então temos uma das alternativas*

*abaixo:*

a)  $\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - x_0)^n$  converge somente se  $x = x_0$ .

b)  $\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - x_0)^n$  converge para todo  $x \in \mathbb{R}$ .

c) Existe  $R > 0$  tal que  $\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - x_0)^n$  converge absolutamente para todo  $x \in ]x_0 - R, x_0 + R[$  e diverge se  $|x - x_0| > R$ .

**Observação 1** Para  $x = x_0 + R$  e  $x = x_0 - R$  precisamos analisar cada série especificamente.

**Exemplo 1** Consideremos a série de potências centrada em  $x_0 = 0$

$$\sum_{n=0}^{\infty} x^n = 1 + x + x^2 + x^3 + \cdots + x^n + \cdots$$

onde  $c_n = 1$  para todo  $n \geq 0$ . Esta é uma série geométrica de razão  $x$ , logo sabemos que converge para todo  $x$  desde que  $|x| < 1$  e neste caso temos

$$\sum_{n=0}^{\infty} x^n = \frac{1}{1-x}$$

Assim esta série de potências de  $x$  representa a função  $f(x) = \frac{1}{1-x}$  no intervalo  $] -1, 1[$ . É óbvio que  $f(x) = \frac{1}{1-x}$  está definida para todo  $x \neq 1$ . Mas no intervalo  $] -1, 1[$  ela também é descrita através da série geométrica.

**Exemplo 2** Consideremos a série de potências centrada em  $x_0 = 1$  e  $c_n = \frac{1}{n!}$

$$\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(x-1)^n}{n!} = 1 + (x-1) + \frac{(x-1)^2}{2} + \frac{(x-1)^3}{6} + \cdots$$

Denominando-se  $a_n(x) = \frac{(x-1)^n}{n!}$  e aplicando-se o Critério da razão, para  $x \neq 1$ , temos que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \left| \frac{a_{n+1}(x)}{a_n(x)} \right| = \lim_{n \rightarrow \infty} \left| \frac{x-1}{n+1} \right| = 0, \text{ qualquer que seja } x.$$

Portanto esta série descreve uma função  $f(x)$  definida para todo  $x \in \mathbb{R}$ . Ainda não sabemos se  $f(x)$  é alguma função conhecida.

**Exemplo 3** Consideremos agora a série centrada em  $x_0 = 0$  dada por

$$\sum_{n=0}^{\infty} 2^{n^2} x^n.$$

Aplicando-se o Critério da raiz quando  $x \neq 0$  vemos que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \sqrt[n]{|2^{n^2} x^n|} = \lim_{n \rightarrow \infty} 2^n |x| = \infty.$$

Logo esta série só converge se  $x = 0$  e portanto, não representa uma função.

## Raio de Convergência

Se  $\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - x_0)^n$  converge para todo  $x \in \mathbb{R}$  dizemos que  $R = \infty$  é seu **raio de convergência**.

Se  $\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - x_0)^n$  converge somente para  $x = x_0$  dizemos que  $R = 0$  é seu **raio de convergência**.

E se existe  $R > 0$  tal que  $\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - x_0)^n$  converge absolutamente para todo  $x \in ]x_0 - R, x_0 + R[$  e diverge se  $|x - x_0| > R$ , dizemos que  $R$  é seu **raio de convergência**.

**Exemplo 4**  $\sum_{n=0}^{\infty} (\frac{2x}{3})^n$  é uma série geométrica. Logo sabemos convergir absolutamente se  $|2x/3| = 2|x|/3 < 1$  e divergir se  $|2x/3| > 1$ . Logo  $R = 3/2$  é seu raio de convergência.

Aplicando o critério da razão para  $x \neq x_0$  temos:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|c_{n+1}(x - x_0)^{n+1}|}{|c_n(x - x_0)^n|} = |x - x_0| \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|c_{n+1}|}{|c_n|}$$

• Suponha que  $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|c_{n+1}|}{|c_n|} = L > 0$  então a série converge absolutamente para todo  $x$  tal que  $|x - x_0|.L < 1$ , ou seja,  $|x - x_0| < 1/L$  e portanto o raio de convergência é  $R = 1/L$ .

• Se  $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|c_{n+1}|}{|c_n|} = 0 < 1$  então a série converge para todo  $x \in \mathbb{R}$  e portanto  $R = \infty$  é seu raio de convergência.

- Se  $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|c_{n+1}|}{|c_n|} = \infty$  então a série convergirá somente se  $x = x_0$  e portanto  $R = 0$  é seu raio de convergência.

O Prof. Possani usa a fórmula acima para o cálculo do raio de convergência. No entanto algumas referências usam a fórmula abaixo (inclusive na apostila da Prof. Janete).

**Teorema 2** *Seja a série  $\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - x_0)^n$ .*

*a) (Critério **inverso** da razão) Suponha que*

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|c_n|}{|c_{n+1}|} = R$$

*então  $R$  é seu raio de convergência.*

*b) (Critério **inverso** da raiz) Suponha que*

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{\sqrt[n]{|c_n|}} = R$$

*então  $R$  é seu raio de convergência.*

Seja  $\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - x_0)^n$ . Denominamos o seu **intervalo de convergência** como sendo o maior intervalo  $I \subset \mathbb{R}$  para o qual a série converge.

Na apostila da Prof. Janete Crema Simal você encontra as provas dos teoremas.

**Exercício 1** *Determine o intervalo de convergência de cada uma das seguintes séries de potências:*

$a) \sum \frac{n!}{100^n} x^n$	$b) \sum \frac{2^n}{n^2} x^n$	$c) \sum (-1)^{n+1} \frac{x^n}{\sqrt{n}}$
$d) \sum \frac{(3n)!}{(2n)!} x^n$	$e) \sum \frac{x^{2n+1}}{(-3)^n}$	$f) \sum \frac{(x-3)^n}{n^2 2^n}$
$g) \sum \frac{3^n}{n 4^n} x^n$	$h) \sum \frac{(-1)^{n+1}}{n \ln n} (x-3)^n$	$i) \sum \frac{\ln n}{e^n} (x-e)^n$
$j) \sum \frac{10^n}{(2n)!} (x-7)^n$	$k) \sum \frac{n}{4^n} x^{2n}$	$l) \sum \frac{x^n}{n^3+1}$
$m) \sum \frac{(-1)^{n+1}}{\sqrt[3]{n} 2^n} x^n$	$n) \sum n^2 x^n$	$o) \sum \frac{n^2}{2^{3n}} (x+2)^n$